

Povos Indígenas no BrasilFonte: 10 Liberal Class.: Garimpo 104Data: 15/01/86 Pg.: _____**Funai diz
que não há
conflito**

Manaus — Não houve conflito, não há mortos. Este é o resultado das investigações procedidas pela Delegacia Regional da Funai e Superintendência Regional da Polícia Federal sobre a anunciada invasão de 200 garimpeiros da reserva indígena de Pari-Cachoeira, na qual teriam sido massacrados cerca de 60 índios.

O superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Luís Oliveira, disse ontem que foi constatada a presença de garimpeiros próximo à reserva indígena, e que isso, naturalmente, gerou um clima de tensão entre os índios Tucano. Mas tudo não passou disso, e a situação, hoje, pode ser considerada tranqüila, com agentes da Polícia Federal e servidores da Funai procedendo a retirada de 35 garimpeiros que ainda se encontram às proximidades.

A informação sobre a invasão, apesar de falsa, mereceu de imediato, a atenção das autoridades ligadas à proteção do índio, movimentando inclusive, a capital federal. Uma equipe de funcionários da Funai e de agentes federais, foi deslocada para São Gabriel da Cachoeira, em aeronave da FAB, e daí seguiu de barco até Pari-Cachoeira, constatando a inexistência de conflitos entre garimpeiros e índios.

Durante o trabalho da equipe que, além de investigar, deveria, como está fazendo, retirar os garimpeiros da área, foram encontrados 110 garimpeiros, que estavam aguardando embarcação para seguir viagem até o garimpo da Serra da Traíra, no mesmo Município, onde a empresa Paranapanema tem autorização para prática da atividade mineradora. Oitenta deles estavam na foz do igarapé do Ira, e outros 30 estavam dentro do igarapé, tentando alcançar a serra da Traíra. Em Pari-Cachoeira e em Paracoá, não foram encontrados garimpeiros, apenas a tensão dos indígenas, que estavam preocupados com uma possível invasão de suas reservas, porque já haviam notado a presença dos garimpeiros se aproximando.

Uma aeronave da Força Aérea Brasileira está colaborando na operação, retirando os garimpeiros da área, levando-os do distrito de Paracoá — para onde são levados de barco — até a sede do Município de São Gabriel da Cachoeira. Faltam ser retirados 35 garimpeiros, porque estes já estavam subindo o igarapé do Ira, rumo ao garimpo da Serra da Traíra. Os demais já estão em São Gabriel da Cachoeira.

Durante a presença do delegado regional da Funai, Sebastião Amancio da Costa, na reserva de Pari-Cachoeira, a comunidade Tucano negando representatividade à Alvaro Tucano — que fez as denúncias em Brasília — e Gabriel Gentil, que comumente aparece nos jornais locais, denunciando as atividades da Funai.